



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Goianésia do Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

| | |
|--|-----------|
| Introdução..... | 7 |
| 1 – Espacialização do Território – Goianésia do Pará..... | 8 |
| 2 – Caracterização Geral do Município – Goianésia do Pará..... | 9 |
| 3 – Síntese da Economia– Goianésia do Pará..... | 10 |
| 3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Goianésia do Pará..... | 10 |
| 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Goianésia do Pará..... | 12 |
| 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Goianésia do Pará..... | 13 |
| 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Goianésia do Pará..... | 15 |
| 4 – Escopo da Infraestrutura - Goianésia do Pará..... | 16 |
| 5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Goianésia do Pará..... | 17 |
| 6 – Setor de Turismo – Goianésia do Pará..... | 20 |
| 7 – Vocações Econômicas – Goianésia do Pará..... | 21 |
| Vocações Econômicas – Indústria de Transformação..... | 22 |
| Vocações Econômicas – Construção Civil | 23 |
| Vocações Econômicas – Comércio..... | 23 |
| Vocações Econômicas – Serviços..... | 24 |
| Vocações Econômicas – Agropecuária..... | 24 |
| Referências..... | 25 |





Listas de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Goianésia do Pará..... | 9 |
| Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Goianésia do Pará..... | 11 |
| Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Goianésia do Pará..... | 12 |
| Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Goianésia do Pará | 16 |
| Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Goianésia do Pará (2023)..... | 20 |
| Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Goianésia do Pará (2023)..... | 21 |



Listas de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Goianésia do Pará..... | 12 |
| Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Goianésia do Pará..... | 13 |
| Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Goianésia do Pará..... | 14 |
| Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Goianésia do Pará..... | 14 |
| Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tamboqui (2019-2023)..... | 15 |
| Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Jatuarana, piabinha e piracanjuba (2019-2023)..... | 16 |
| Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025)..... | 17 |
| Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023)..... | 18 |
| Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023)..... | 18 |
| Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023)..... | 19 |



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

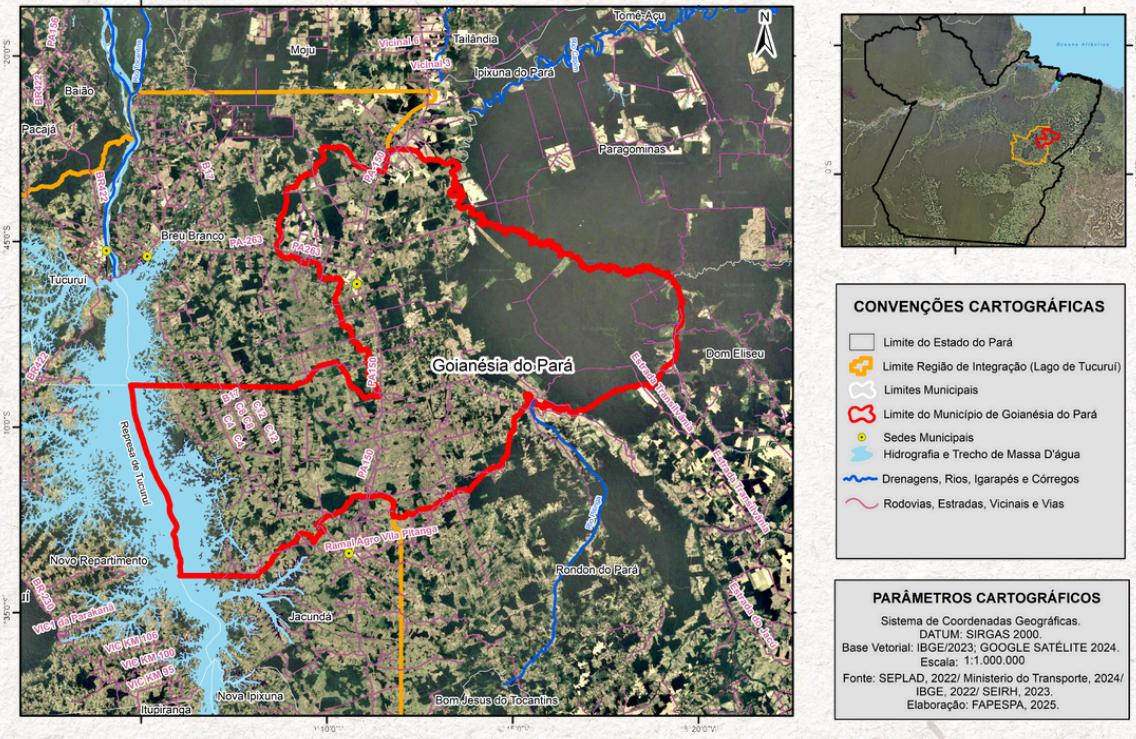
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO GOIANÉSIA DO PARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Goianésia do Pará localiza-se na porção sudeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Lago de Tucuruí. Possui acessibilidade rodoviária garantida pelas rodovias PA-150, PA-263 e ramais vicinais que o conectam a municípios como Jacundá, Rondon do Pará e Dom Eliseu. Seu território é delimitado por diversos municípios, como Breu Branco, Paragominas, Bom Jesus do Tocantins e Novo Repartimento. Está situado próximo ao Rio Tocantins, importante eixo hidrográfico da região. O mapa revela ainda uma expressiva presença de áreas florestais e uso agrícola. A sede municipal encontra-se em posição central no território (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Goianésia do Pará - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO GOIANÉSIA DO PARÁ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Goianésia do Pará

| Indicador | Pará | RI Lago de Tucuruí | Goianésia do Pará |
|---|-----------|--------------------|-------------------|
| Área Total (Km ²) | 1.247.955 | 39.903 | 7.024 |
| Área de Floresta (Km ²) - 2023 | 811.607 | 12.534 | 2.513 |
| População Total - 2022 | 8.664.306 | 339.397 | 27.059 |
| Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022 | 71 | 70 | 70 |

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Goianésia do Pará possui área total de 7.024 km², dos quais 2.513 km² são cobertos por floresta em 2023. Sua população estimada em 2023 é de 27.059 habitantes. Desse total, 70% estão na faixa etária de 15 a 69 anos, correspondendo à população em idade de trabalhar. Esses dados indicam baixa densidade demográfica e considerável cobertura vegetal. A proporção de pessoas em idade ativa é similar à média regional (Tabela 1).



Na Região de Integração Lago de Tucuruí, a área totaliza 39.903 km², com 12.534 km² de floresta. A população regional alcança 339.397 habitantes em 2023. O percentual da população em idade de trabalho é de 70%, ligeiramente abaixo da média estadual, que é de 71%. No estado do Pará, a área territorial é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta. A população total é de 8.664.306 habitantes, demonstrando maior concentração populacional em relação aos recortes anteriores (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA GOIANÉSIA DO PARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Goianésia do Pará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Goianésia do Pará

Em 2022, o PIB de Goianésia do Pará foi de R\$ 477 milhões, valor que reflete uma economia de pequeno porte no estado. Em 2023, o município registrou 330 empreendimentos formais e consumo industrial de energia de apenas 2 milhões de kWh, evidenciando uma baixa atividade industrial. No mesmo ano, Goianésia não apresentou valor exportado, o que indica ausência de participação direta no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 50 milhões, valor modesto em relação à média regional. O desempenho econômico local mostra limitações produtivas e comerciais (Tabela 2).



Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o PIB somou R\$ 8,5 bilhões em 2022. A região apresentou 3.088 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 15 milhões de kWh, representando atividade produtiva superior à do município. As exportações regionais previstas para 2024 atingem US\$ 56 milhões. O gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 765 milhões. Já no estado do Pará, o PIB alcança R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1,6 bilhões de kWh. O estado exportará US\$ 23,5 bilhões em 2024, com previsão de R\$ 38 bilhões em gastos públicos para 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Goianésia do Pará

| Indicador | Pará | RI Lago de Tucuruí | Goianésia do Pará |
|--|---------|--------------------|-------------------|
| PIB (R\$ Milhões) - 2022 | 275.739 | 8.555 | 477 |
| Número de Empreendimentos Formais - 2023 | 87.050 | 3.088 | 330 |
| Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023 | 1.649 | 15 | 2 |
| Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024 | 23.473 | 56 | 0 |
| Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025 | 37.991 | 765 | 50 |

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Goianésia do Pará foi de R\$ 18.107, valor significativamente inferior à média estadual. Em 2023, o município registrou 102 empregos formais por mil habitantes, índice próximo ao da região, e uma remuneração média de R\$ 2.708, valor que supera a média estadual. Apesar disso, o percentual de pessoas em extrema pobreza é de 45%, o que revela alta vulnerabilidade social. A combinação de baixo PIB per capita com relativa formalização e rendimento acima da média estadual evidencia um desequilíbrio entre produtividade econômica e inclusão social (Tabela 3).

Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 26.279, com 99 empregos formais por mil habitantes. A remuneração média na região foi de R\$ 2.833, a mais alta entre os três níveis analisados. Mesmo assim, 46% da população regional encontra-se em extrema pobreza. Já o estado do Pará apresentou um PIB per capita de R\$ 33.954 e 159 empregos formais por mil habitantes, com remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de pobreza no estado foi de 44%, demonstrando que, mesmo com indicadores econômicos superiores, os desafios sociais persistem em toda a estrutura territorial (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Goianésia do Pará

| Indicador | Pará | RI Lago de Tucuruí | Goianésia do Pará |
|--|--------|--------------------|-------------------|
| PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022 | 33.954 | 26.279 | 18.107 |
| Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023 | 159 | 99 | 102 |
| Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023 | 2.427 | 2.833 | 2.708 |
| Percentual de pessoas em pobreza - 2023 | 44 | 46 | 45 |

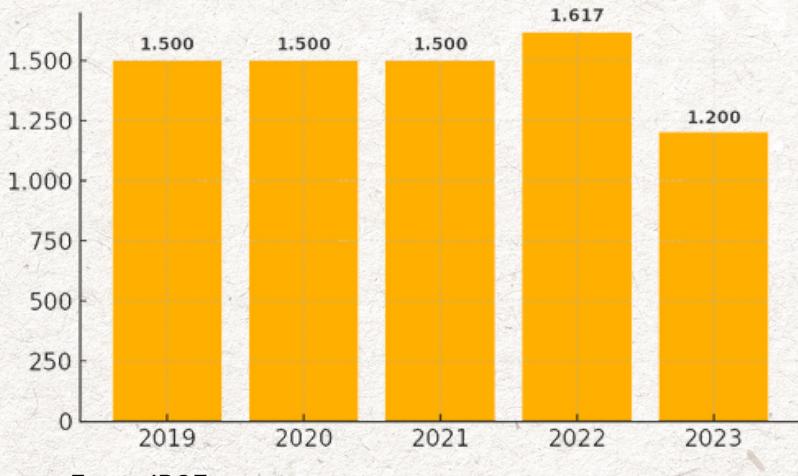
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Goianésia do Pará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Goianésia do Pará manteve-se estável entre 2019 e 2021, com 1.500 toneladas ao ano. Em 2022, houve leve aumento, atingindo 1.617 toneladas. No entanto, em 2023 observou-se queda significativa, com redução para 1.200 toneladas. Esse declínio pode refletir questões climáticas, de mercado ou de priorização de outras culturas. O cenário sugere necessidade de estímulo à recuperação da produção (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Goianésia do Pará

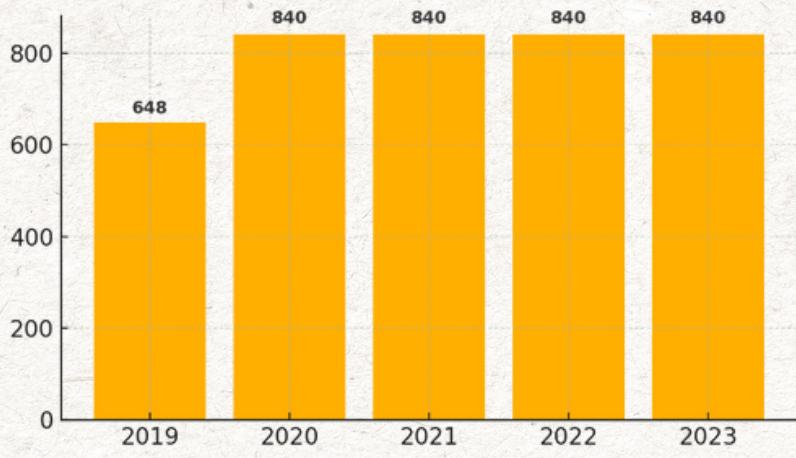


Fonte: IBGE.





**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas
(2019-2023) Goianésia do Pará**



Fonte: IBGE.

A produção de açaí em Goianésia do Pará apresentou crescimento entre 2019 e 2020, passando de 648 toneladas para 840 toneladas. A partir de então, o volume permaneceu estável, mantendo-se em 840 toneladas nos anos de 2021, 2022 e 2023. Esse comportamento revela consolidação da cultura após expansão inicial. A estabilidade produtiva indica domínio técnico e regularidade na oferta. O cenário sugere potencial de valorização da atividade como alternativa econômica regional (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Goianésia do Pará

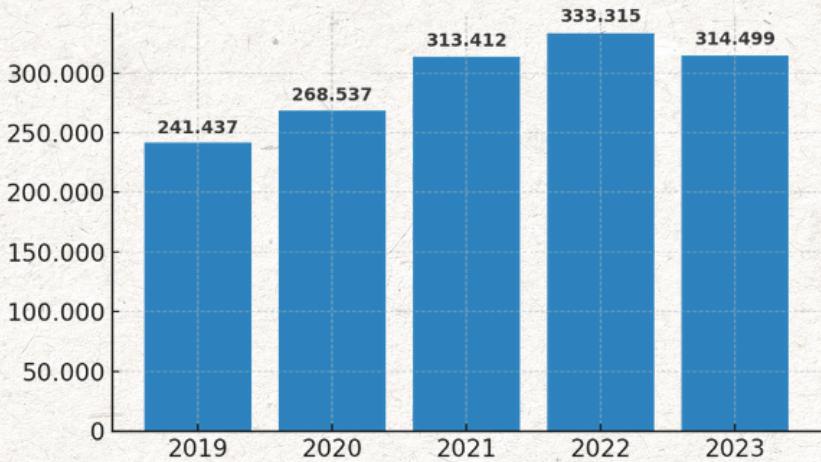
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino no município apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, passando de 241.437 para 333.315 cabeças. Em 2023, observou-se retração, com o efetivo caindo para 314.499 animais. Ainda assim, o número se mantém elevado, refletindo a importância da bovinocultura local. O comportamento da série indica consolidação da atividade, mesmo com oscilações recentes. A pecuária bovina segue como vetor econômico relevante (Gráfico 3).





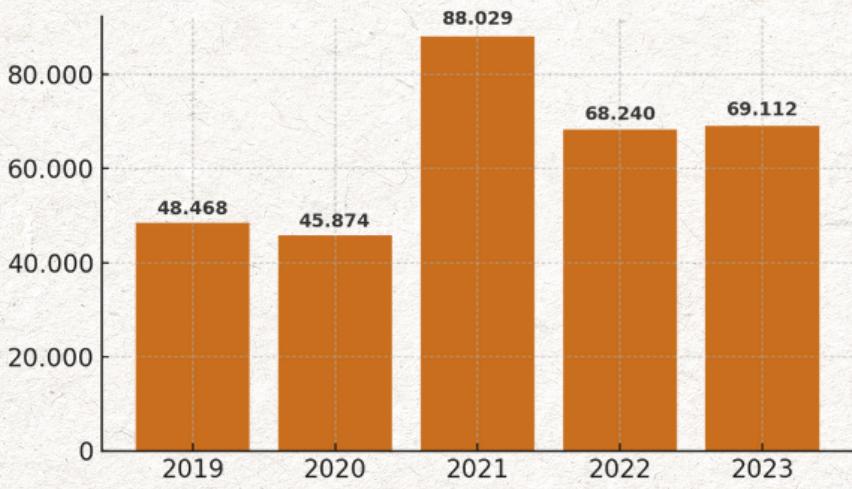
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Goianésia do Pará



Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos iniciou em 2019 com 48.468 aves, sofrendo leve recuo em 2020, com 45.874. Em 2021, houve pico expressivo, alcançando 88.029 aves. Nos anos seguintes, verificou-se redução gradual, com 68.240 em 2022 e 69.112 em 2023. Apesar da oscilação, os níveis atuais são superiores aos de 2019. Isso demonstra relativa recuperação após retração, ainda que sem alcançar o patamar máximo registrado (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Goianésia do Pará



Fonte: IBGE.





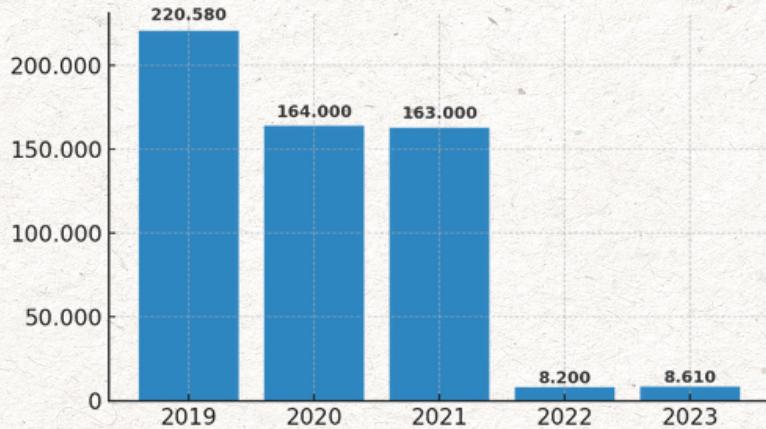
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Goianésia do Pará

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Goianésia do Pará apresentou forte retração no período de 2019 a 2023. Em 2019, foram produzidas 220.580 unidades da espécie, volume que caiu para 164.000 em 2020 e 163.000 em 2021. A queda mais acentuada ocorreu em 2022, com apenas 8.200 unidades, mantendo-se baixa em 2023, com 8.610. Esse comportamento indica possível descontinuidade produtiva ou dificuldades estruturais na atividade aquícola local (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Goianésia do Pará

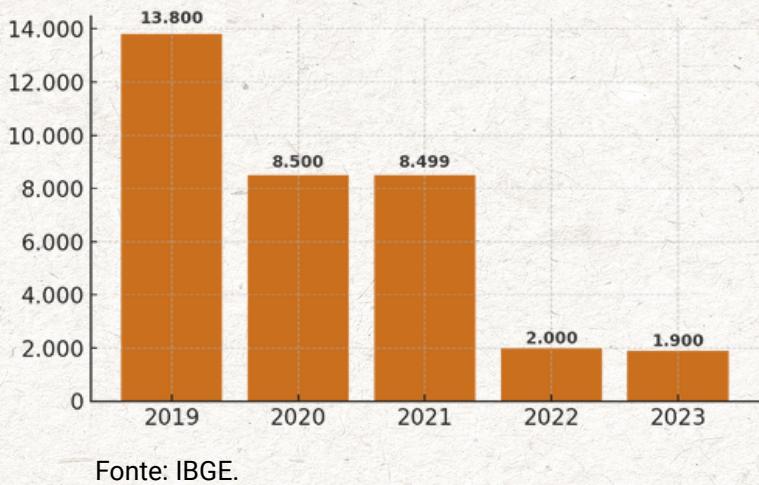


Fonte: IBGE.

A produção de jatuarana, piabinha e piracanjuba em Goianésia do Pará registrou queda acentuada entre 2019 e 2023. No início da série, em 2019, foram contabilizadas 13.800 unidades. Em 2020 e 2021, houve redução para 8.500 e 8.499 unidades, respectivamente, mantendo patamar semelhante. A partir de 2022, observou-se colapso produtivo, com apenas 2.000 unidades, seguido de nova queda para 1.900 em 2023. Os dados indicam retração contínua e possível desmobilização da atividade aquícola dessas espécies no município (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Jatuarana, piabanha e piracanjuba (2019-2023) Goianésia do Pará



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA GOIANÉSIA DO PARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Goianésia do Pará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade indus-

trial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Goianésia do Pará registrou um total de 7.615 veículos, considerando os licenciados e não licenciados, valor que reflete um porte modesto da frota local. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o total da frota foi de 124.446 veículos, indicando maior dinamismo no setor de transportes. Já no estado do Pará, a frota totalizou 2.620.297 veículos, evidenciando a expressiva concentração de veículos nos centros urbanos. A diferença entre os níveis territoriais demonstra desigualdade na distribuição da frota. Esse padrão pode refletir o grau de urbanização, renda e infraestrutura viária disponível (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Goianésia do Pará

| Indicador | Pará | RI Lago de Tucuruí | Goianésia do Pará |
|---|-----------|--------------------|-------------------|
| Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023 | 2.620.297 | 124.446 | 7.615 |

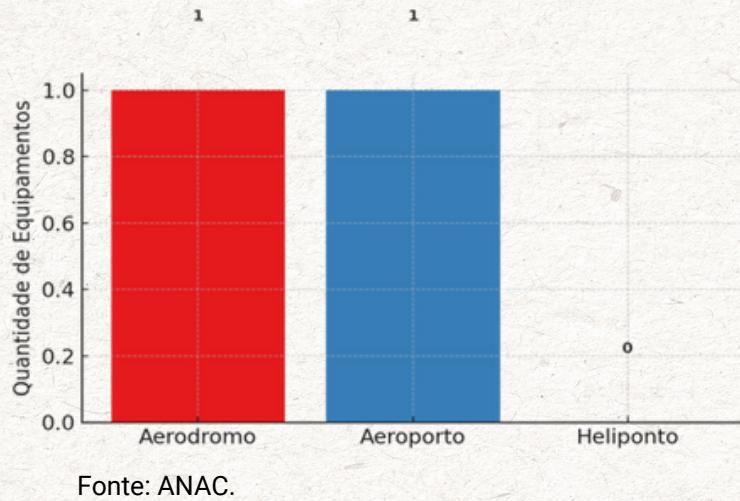
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Lago de Tucuruí possui uma estrutura equilibrada entre aeródromos e aeroportos, com ausência de helipontos, refletindo um perfil voltado ao transporte regional e de média capacidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025)



5

Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – GOIANÉSIA DO PARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

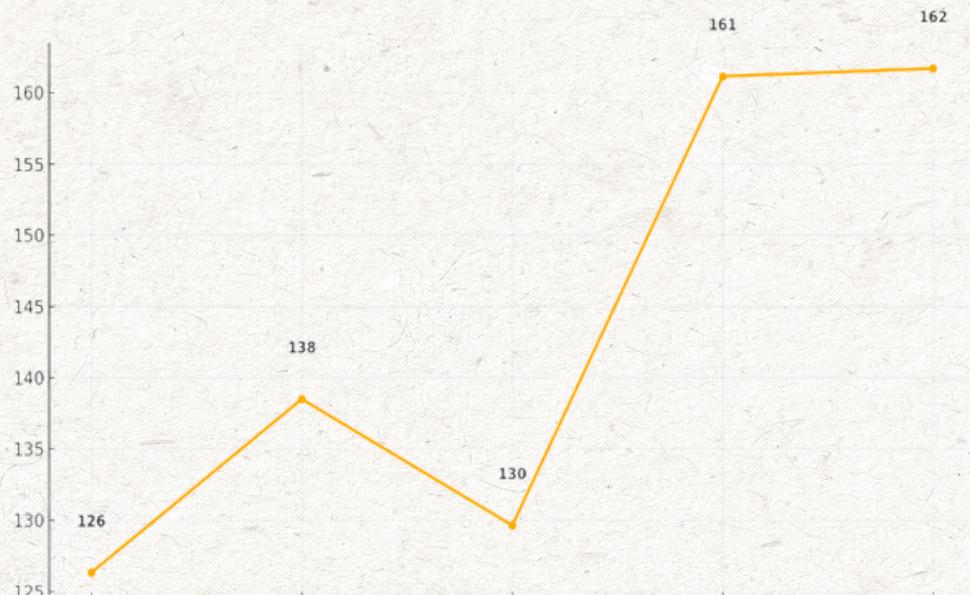
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Goianésia do Pará, a receita municipal evoluiu de R\$ 126 milhões em 2019 para R\$ 162

milhões em 2023. Após alta em 2020 (R\$ 138 milhões), houve queda em 2021 (R\$ 130 milhões), seguida por forte crescimento em 2022 (R\$ 161 milhões) e leve acréscimo no ano seguinte. Esse comportamento indica retomada consistente após oscilação. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, a receita cresceu de R\$ 798 milhões em 2019 para R\$ 1,072 bilhão em 2023, com destaque para o salto entre 2021 e 2022. No Pará, o valor passou de R\$ 25,7 bilhões para R\$ 40,7 bilhões no mesmo período, refletindo crescimento fiscal estadual expressivo (Gráfico 8).



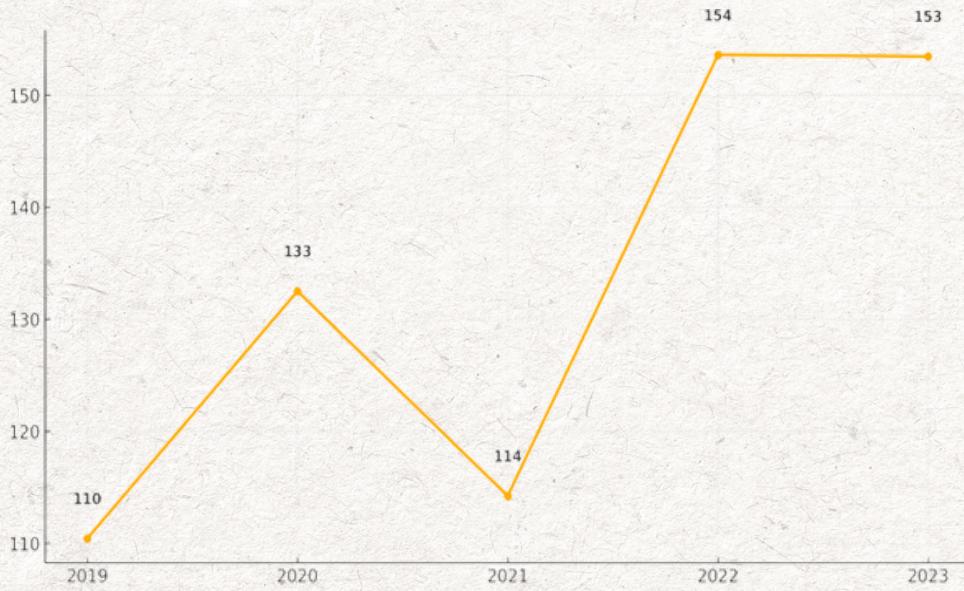
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa de Goianésia do Pará foi de R\$ 110 milhões em 2019 e alcançou R\$ 153 milhões em 2023. Após aumento em 2020 (R\$ 133 milhões), observou-se queda em 2021 (R\$ 114 milhões) e avanço expressivo em 2022 (R\$ 154 milhões), mantendo-se estável em 2023. Na RI Lago de Tucuruí, a despesa cresceu de R\$ 717 milhões para R\$ 1,008 bilhão no mesmo intervalo, evidenciando expansão nos gastos públicos regionais. No estado do Pará, o total de despesas passou de R\$ 23,4 bilhões em 2019 para R\$ 38,1 bilhões em 2023. Os dados indicam elevação dos investimentos e manutenção da expansão orçamentária (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

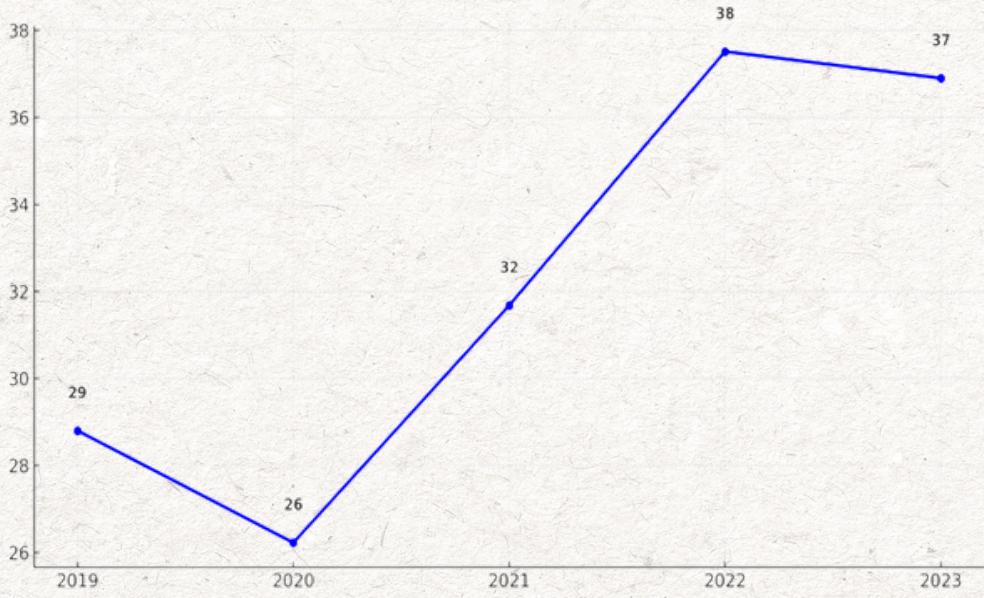




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Goianésia do Pará variou de R\$ 29 milhões em 2019 para R\$ 37 milhões em 2023. Após queda em 2020 (R\$ 26 milhões), houve aumento contínuo nos anos seguintes, com pico de R\$ 38 milhões em 2022. Na RI Lago de Tucuruí, o fundo passou de R\$ 237 milhões para R\$ 315 milhões no período, com trajetória semelhante à do município. No estado do Pará, os repasses subiram de R\$ 7,8 bilhões para R\$ 10,2 bilhões entre 2019 e 2023. A tendência revela fortalecimento das transferências federais, que são fundamentais para a sustentabilidade fiscal dos entes subnacionais (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - GOIANÉSIA DO PARÁ



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Goianésia do Pará registrou 8 empreendimentos atuantes no setor de turismo, distribuídos em transporte (1), alojamentos (2), alimentação (3), aluguel de transportes (1) e cultura e lazer (1). Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o total foi de 115 empreendimentos, com predominância nos segmentos de alimentação (62) e alojamentos (29). Já o estado do Pará apresentou 5.068 estabelecimentos turísticos, sendo 3.178 na alimentação, 829 em alojamentos e 498 em aluguel de transportes. O número de empreendimentos revela forte concentração em centros urbanos maiores. Goianésia possui estrutura reduzida, com baixa diversificação setorial (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Goianésia do Pará (2023)

| Indicador | Pará | RI Lago de Tucuruí | Goianésia do Pará |
|---|-------|--------------------|-------------------|
| Transporte - 2023 | 416 | 9 | 1 |
| Alojamentos - 2023 | 829 | 29 | 2 |
| Alimentação - 2023 | 3.178 | 62 | 3 |
| Aluguel de transportes - 2023 | 498 | 13 | 1 |
| Cultura e lazer - 2023 | 147 | 2 | 1 |
| Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023 | 5.068 | 115 | 8 |

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados no setor de turismo, Goianésia do Pará contabilizou 36 postos de trabalho formais em 2023. O maior número de vínculos foi no segmento de alimentação (16), seguido por alojamentos (10) e aluguel de transportes (5). Na RI Lago de Tucuruí, foram 418 empregos no total, com destaque para alimentação (194) e alojamentos (123). No estado do Pará, o número atingiu 39.305 empregos, dos quais 20.602 estão em alimentação e 7.292 em alojamentos. O desempenho municipal ainda é incipiente, contrastando com o dinamismo observado em regiões mais estruturadas do estado (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Goianésia do Pará (2023)

| Indicador | Pará | RI Lago de Tucuruí | Goianésia do Pará |
|---|--------|--------------------|-------------------|
| Transporte - 2023 | 6.520 | 54 | 4 |
| Alojamentos - 2023 | 7.292 | 123 | 10 |
| Alimentação - 2023 | 20.602 | 194 | 16 |
| Aluguel de transportes - 2023 | 3.440 | 45 | 5 |
| Cultura e lazer - 2023 | 1.451 | 2 | 1 |
| Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023 | 39.305 | 418 | 36 |

Fonte: RAIS.

7 VOCações ECONÔMICAS – GOIANÉSIA DO PARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

| Atividade | Goianésia do Pará |
|--|-------------------|
| Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos | 5,10E-03 |
| Serrarias com desdobramento de madeira em bruto | 7,60E-04 |
| Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional | 7,28E-04 |
| Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis | 5,19E-04 |
| Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário | 6,97E-05 |
| Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos | 5,66E-05 |
| Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates | 4,86E-05 |
| Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos | 2,59E-05 |
| Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras | 1,34E-05 |
| Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias | 9,59E-06 |

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Goianésia Do Pará são: Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos; Serrarias com desdobramento de madeira em bruto.



Vocações Econômicas – Construção Civil

| Atividade | Goianésia do Pará |
|--|-------------------|
| Obras de acabamento em gesso e estuque | 6,90E-06 |
| Perfuração e construção de poços de água | 5,75E-06 |
| Outras obras de acabamento da construção | 4,42E-06 |

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Goianésia Do Pará são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Perfuração e construção de poços de água.

Vocações Econômicas – Comércio

| Atividade | Goianésia do Pará |
|---|-------------------|
| Comércio varejista de lubrificantes | 1,07E-03 |
| Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas | 4,36E-04 |
| Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas | 2,66E-04 |
| Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal | 2,57E-04 |
| Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico | 1,07E-04 |
| Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios | 7,69E-05 |
| Comércio atacadista de madeira e produtos derivados | 7,19E-05 |
| Comércio varejista de objetos de arte | 6,79E-05 |
| Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas | 6,56E-05 |
| Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas | 4,93E-05 |

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Goianésia Do Pará são: Comércio varejista de lubrificantes; Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas.



Vocações Econômicas – Serviços

| Atividade | Goianésia do Pará |
|--|-------------------|
| Cooperativas de crédito rural | 1,00E+00 |
| Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador | 1,44E-02 |
| Outros alojamentos não especificados anteriormente | 2,87E-04 |
| Armazéns gerais - emissão de warrant | 2,12E-04 |
| Provedores de acesso às redes de comunicações | 1,87E-04 |
| Alojamento de animais domésticos | 9,15E-05 |
| Parques de diversão e parques temáticos | 5,05E-05 |
| Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana | 5,01E-05 |
| Cartórios | 4,34E-05 |
| Cooperativas de crédito mútuo | 3,19E-05 |

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Goianésia Do Pará são: Cooperativas de crédito rural; Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador.

Vocações Econômicas – Agropecuária

| Atividade | Goianésia do Pará |
|---|-------------------|
| Criação de ovinos, inclusive para produção de lã | 2,78E-02 |
| Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente | 1,94E-03 |
| Produção de carvão vegetal - florestas nativas | 1,89E-03 |
| Cultivo de arroz | 1,22E-03 |
| Cultivo de soja | 6,77E-04 |
| Criação de bovinos para leite | 2,32E-04 |
| Criação de peixes em água doce | 1,13E-04 |
| Criação de bovinos para corte | 8,66E-05 |
| Serviço de manejo de animais | 1,79E-05 |
| Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita | 1,14E-05 |

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Goianésia Do Pará são: Criação de ovinos, inclusive para produção de lã; Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Goianésia do Pará-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

